

É ou não é?

TEXTO: Romanos 12:2: ” E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento…”

INÍCIO: O **relativismo** é uma corrente filosófica que nega a existência de verdades, valores morais ou conhecimentos absolutos e universais.

Para o relativista, tudo o que é considerado verdadeiro, certo ou errado depende do **contexto**, da época, da cultura, da história ou da perspectiva do indivíduo que observa. Em vez de existir uma única resposta correta para todas as situações, o que existe são pontos de vista válidos de acordo com o ambiente em que estão inseridos. Muitas vezes somos levados para conhecer o relativismo, sem nos ater que ele está presente, de uma forma sorrateira em nossas vidas, fazendo parte dos nossos pensamentos e atitudes. Creio que nunca vivemos de forma tão presente, o relativismo, como nos dias de hoje.

Principais Tipos de Relativismo

- **Relativismo Cultural:** Defende que os hábitos, crenças, leis e valores de uma cultura só podem ser entendidos e julgados a partir dela mesma, opondo-se ao etnocentrismo (a mania de achar que a própria cultura é superior às outras).

- **Relativismo Moral:** Sustenta que as noções de “bem” e “mal” não são fixas nem universais, mudando conforme o grupo social, o período histórico ou a região. O que é considerado crime ou virtude em um lugar pode ser diferente em outro.

- **Relativismo Epistemológico (do Conhecimento):** Questiona se o ser humano consegue alcançar uma verdade pura sobre o mundo, argumentando que todo conhecimento é moldado pela linguagem, pela ciência da época ou por interesses de poder.

- **Relativismo Religioso:** Questiona a ideia de que apenas uma religião ou livro sagrado

detém a verdade absoluta sobre o divino, interpretando as fés como construções humanas e históricas. Relativização espiritual é o processo de tratar como relativo aquilo que Deus estabeleceu como absoluto, flexibilizando princípios bíblicos para acomodá-los às opiniões pessoais, aos interesses humanos ou aos valores da sociedade.

Em outras palavras: é quando a pessoa começa a adaptar a Palavra de Deus à sua vontade, em vez de adaptar sua vida à Palavra de Deus.

1- **Como acontece a relativização espiritual?**

Ela acontece quando:

* O pecado passa a ser chamado de fraqueza, sem necessidade de arrependimento.

* A verdade bíblica é substituída por opiniões pessoais.

* A santidade é considerada algo ultrapassado.

* A obediência a Deus passa a depender das circunstâncias.

* O que antes era considerado errado começa a ser aceito para agradar às pessoas.

* A igreja começa a priorizar a aprovação da sociedade em vez da aprovação de Deus.

2- O que a Bíblia ensina sobre isso?

Romanos 12:2: ” E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento…”

Ensinamento: o cristão não deve permitir que a mentalidade do mundo determine seus valores e comportamentos.

Isaías 5:20:”Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal…”

Ensinamento: quando os valores são invertidos, perdemos a capacidade de discernir

espiritualmente.

2 Timóteo 4:3-4: Paulo alerta que chegaria um tempo em que as pessoas não suportariam a sã doutrina e procurariam mestres que dissessem aquilo que desejassem ouvir.

Ensinamento: nem toda mensagem agradável é uma mensagem verdadeira.

Hebreus 13:8: "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente."

Ensinamento: a verdade de Cristo não muda conforme as gerações.

3- Quais são os perigos para a Igreja?

* Perda da identidade espiritual.

* Enfraquecimento da autoridade das Escrituras.

* Normalização do pecado.

* Esfriamento espiritual.

* Formação de uma geração sem fundamentos bíblicos.

4- Uma reflexão para a Igreja

Existe uma diferença entre contextualizar a mensagem do Evangelho e relativizar a verdade do Evangelho.

* Contextualizar: mudar a maneira de comunicar sem alterar a verdade. Não podemos negociar a essência da palavra, criando atalhos mais fáceis de percorrer.

* Relativizar: alterar a verdade para agradar ao contexto, dar uma maquiada na Palavra, para ficarmos bem com o nosso público.

A Igreja precisa ser relevante para sua geração, mas nunca às custas da fidelidade às Escrituras.

5- O pensamento relativista

Grécia Antiga: A ideia remonta aos **sofistas**, com destaque para **Protágoras**, que cunhou a famosa frase: *"O **homem é a medida de todas as coisas**"* , sugerindo que a realidade e o valor das coisas dependem de quem as julga.

Modernidade e Contemporaneidade: Filósofos como Friedrich Nietzsche, Michel Foucault e pensadores da pós-modernidade expandiram esses questionamentos, analisando como as verdades são construídas pela sociedade, pela história ou pelas relações de poder.

5- CONCLUSÃO:

"Quando a Igreja começa a negociar aquilo que Deus estabeleceu, ela deixa de ser referência para a sociedade e passa a ser reflexo dela." Uma igreja que não confronta as atitudes da sociedade, não está preparada para participar das "Bodas do Cordeiro". É uma igreja que não atende o protocolo do céu, e no arrebatamento vai continuar aqui na terra.

Uma Igreja que não protege seus fundamentos acaba perdendo sua identidade. Uma geração que relativiza a verdade acaba perdendo o discernimento, e não sendo mais uma luz que brilha nas trevas.

A pergunta que precisamos fazer não é:

O que a sociedade está aceitando?

É: O que Deus estabeleceu em Sua Palavra?

Será que nós como Igreja de Jesus Cristo estamos caminhando juntos com o Autor e Consumador da nossa FÉ? **Amém.**